



Terça-Feira, 10 de Outubro de 2017 - 17:26 (Comercio e Industrias)

# **GOVERNO APOIA FIERO PARA ELABORAÇÃO DE PLANO DE DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL DE RONDÔNIA, LANÇADO NESTA TERÇA-FEIRA**

**O lançamento do plano foi feito na manhã desta terça-feira (10).**

Com apoio do governo, a Federação das Indústrias do Estado de Rondônia (Fiero) irá elaborar, por meio da empresa Macrologística, o Plano de Desenvolvimento Industrial de Rondônia, no prazo de seis meses, envolvendo estudos em seis eixos de atuação, essenciais para o desenvolvimento do setor no estado. O lançamento do plano foi feito na manhã desta terça-feira (10).

A realização dos estudos é uma reivindicação da entidade empresarial já de algum tempo, e segundo o presidente da Fiero, Marcelo Thomé, “desde a concepção do trabalho o governador Confúcio Moura comprou a ideia.” A contratação da Macrologística, por licitação, foi possível com o investimento de pouco mais de R\$ 2 milhões, aprovado pelo Conselho de Desenvolvimento de Rondônia (Conder), instância de deliberação da Superintendência de Desenvolvimento de Rondônia (Suder).



“O plano é fundamental para dar mais efetividade à política de atração de indústrias para Rondônia. A indústria é o elo faltante para a cadeia de desenvolvimento, e com isso teremos mais argumentos para atrair empresas de outros estado para operar em nosso estado”, disse o superintendente Basílio Leandro Oliveira.

Com o plano, de longo prazo, o estado terá, para o superintendente, uma radiografia mais apurada, afinada, das potencialidades de atração e implantação de novas indústrias em Rondônia. “Já temos muita coisa boa para mostrar, e com esse plano será ainda mais fácil ‘vender’ Rondônia”, acrescentou Basílio, [fazendo relato da viagem à Coréia do Sul com o vice-governador Daniel Pereira, em agosto, que já traz desdobramentos – comitiva de empresários do setor de tecnologia estará em Rondônia no próximo dia 15.](#)

Estruturado em seis eixos, o plano foi lançado para empresários, técnicos do governo estadual e do Sistema S, envolvidos em sua elaboração. Segundo Marcelo Thomé, o plano deverá ser capaz de responder a perguntas como “qual rodovia estadual o governo deve abrir?”, “qual linha de transmissão deverá ser construída para atender determinada região?” e “qual a mão de obra deverá ser formada para os próximos anos?,” algo que, segundo ele, importa muito para evitar novos ciclos em que o estado tenha de importar trabalhadores.

Os eixos de concepção do plano micrologística de transporte; desenvolvimento industrial; matriz energética; tecnologia de informação e comunicação; capacitação de capital humano e segurança hídrica. Coordenador do trabalho, Olivier Girardi, sócio da Macrologística, disse que as atividades já começaram há um mês, que sua empresa tem experiência em estudos e diagnósticos dessa natureza e que no caso de Rondônia houve a inclusão do pilar segurança hídrica pelo entendimento de que é fator primordial para expansão do desenvolvimento.

O secretário de Planejamento, Orçamento e Gestão (Sepog) George Braga disse ser necessário saber para onde o Estado vai, qual o futuro queremos. “Estado que quebra, que se desorganiza, não se sustenta, não tem consumo, não progride”, disse, lembrando a greve de policiais militares no Espírito Santo, havendo conflito entre instituições, o que afugenta investidores.

“É preciso adotar a cultura do planejamento, e esta iniciativa está casada com o Plano Estadual de Desenvolvimento Sustentável (PDES), um plano premiado nacionalmente. Agora começará, com este plano de desenvolvimento da indústria, o mais importante, que é a execução, controle, monitoramento e qualidade das ações”, disse George Braga.